

vigar para nós duas estacionar, e procurar outros lu-
 gar para estacionar, e que não é obrigado ser guardado
 de trinta, e ninguém está dizendo para ele ser guardado
 de trinta, e que ali é um absurdo, e que lá um
 negócio não, e que pode fazer e multar, ou pode
 colocar uma placa proibindo estacionar, mas não,
 preferem cometer o mesmo erro, e ainda sem dar
 uma resposta dizendo que não é guardado, e disse
 que o posto de saúde vai funcionar. Depois disso parou
 o Vereador Aureliano Gomes e disse que lá funcio-
 nará, em seguida falou tem atendimento de dentis-
 ta, e o médico da família também vai atender, e
 que antes mesmo de virarmos lá. Voltar com a
 palavra o Vereador Espinosa e disse que realmente
 além o dia do dentista, tem vacina, e que vai me-
 lhorar a qualidade, é só ter um pouco de paci-
 ência, que o Prefeito vai tentar colocar as coisas no ar,
 e sabe que ele vai deixar de cuidar o ex, e vai fa-
 zer as coisas direito. Com prestação de ordem usar
 a palavra o Vereador Aureliano Gomes e deixar feliz
 dia das mães a todas as mães, principalmente
 a sua mãe e sua esposa e todas as mães coi-
 varenses. Não tendo mais nada; O Senhor Presidente
 passa a ordem do dia, onde não houve mais
 nada a tratar mandou baixar a presente ata,
 que vai por mim assinada: Ymir Magalhães Faria;
 Secretário desta Cpa, que depois de lida e aprovada
 será arquivada, JOSÉ PAZ DE SILVA
 Mário Magalhães da Silva
 Erasmo Jesus Gomes Neto
 Antônio Gomes de Silva
 Domingos Riquelme Pereira do Amaral
 José Pereira de Araújo Neto
 ATA DA 9ª (NONA) SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO ATO LEGISLA-

11
TIVO, DA NOVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORVATINS -
PIAUÍ. Aos dezesseis dias do mês de maio, do ano de
dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, na sede
da Câmara Municipal de Corvatins - Piau, situada na
Rua João do Monte Furtado, sem número, nesta cidade;
Reuniram-se, sob a Presidência do Senhor José Pereira Go-
mes Filho (Zequinha); Secretariado pelo Vereador Nuno Ma-
galhães Freire e com a presença dos seguintes Vereadores:
Maria Elizabete da Silva; Eusébio Freire Gomes Neto; José
Pereira de Araújo Neto; Aurélio Gomes da Silva e On-
ório Piquelme, Vereador do Vale. No curso da palmara o
Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão ordi-
nária, passando para leitura e votação da ata da ses-
são anterior, que após lida em plenário, foi aprovada
por unanimidade dos Vereadores presentes. Seguindo o
Senhor Presidente passou para o expediente: Ofício n.º 11/2025,
enviado a esta casa pelo Senhor Juiz de Direito
do Vale: Comendador do Conselho Tutelar, informando
a esta Casa a nomeação do Conselho Tutelar: Com-
endador: Juiz de Direito do Vale; Vice Comendador Ma-
ria Alencar Silva Oliveira e Secretária Maria Aparecida
Santana de Sousa. Ofício SMC n.º 001/2025; Resposta ao
Ofício 020/2025, sobre o plano de ação dos 40% do pre-
catório do FUNEF, parciais 1, 2 e Projeto de Lei N.º 01/2025,
Institui o protocolo de atuação autônoma e combate à
discriminação racial nas Escolas da Rede Municipal de
Ensino no Município de Corvatins - PI. Antônio Vereador
José Pereira de Araújo Neto. Projeto de Lei N.º 02/2025;
Autoriza a criação de centros de referência e atendimento
especializado, para atender as crianças e adolescentes com
transtornos do Espectro Autista (TEA) e de pessoas com
Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)
e dá outras providências. Antônio Vereador José Pereira de
Araújo Neto. Por sequência o Senhor Presidente passou

para o Pequeno expediente, onde estão a também o Vereador Dr. Pereira de Araújo Neto, todos a todos, e mencionam a importância dos projetos apresentados, e que o município precisa se atualizar, se reorganizar, se reformular, e essa coisa deve seguir um mesmo linha, e que os projetos tem um teor geral muito bom, sobre discriminação vemos casos toda hora na televisão, e temos que atuar no ambiente de nossas crianças que é nas escolas, para que não seja contenda, e o outro é sobre os transtornos que mais vemos e se conhecem, onde o próprio governo federal também já vem se preocupando sobre o assunto, e vem concedendo benefícios, e que não é nada incabível form de uma realidade. O vereador disse que precisamos reorganizar nossa educação, onde temos uma defasagem de estrutura, com o ensino integral funcionando, um plano de carreira defasado, e que está a disposição em ajudar, ajudando o da administração, e que todos eles vão valorizar nossas crianças. Na sequência mencionou a Vereadora Maria Clibete, todos a todos presentes, e disse que visitou o Diretor Juarez, e conversou com ele, e disse que o vereador não chegou lá para delongar, e que responder a altura que o recebe, e disse que poderia ajudar, com relação o fluxo de veículos, e o Diretor já que responde pela escola, e que a sua vez é o papel dele, e a vereadora disse que poderia está contribuindo, e que vai elaborar um projeto para tentar ajudar, e disse que sabemos que lá tem um flux, mas deu o exemplo da Igreja Católica, que dia de semana fica lá mesmo funcionando, na Câmara hoje também há do mesmo jeito, e devemos se muito avaliar e buscar um modelo formal, e que além desse projeto sobre os

58
estacionamento, vai da entrada também sobre a
sinalização no chão, e que é mais um número
de nos e de lá, o diretor relata, que é um es-
ta com um grande fluxo de alunos, são cinco
ônibus que circula no momento, por 60 famílias
que vão em seus transportes, buscam os alunos, e que
vamos todos contribuir, para alinhar e nos educar,
tanto com a sinalização no chão, como no projeto que
propõe estacionamento para funcionários e alunos das esco-
las. Na sequência usou a palavra o Vereador Vitorino
Zeghira, e que ouvindo a vereadora, o diretor a-
lega que é diretor da escola mas não do município, mais
o transporte que está criando transporte é dos fun-
cionários da escola lá onde ele é diretor, e que
ele não é guarda de trânsito, mais ele tem como
comparar com os funcionários da escola, e pedir, para
proteger os próprios 400 alunos de não se acidentem
na porta da escola, e que diretamente ele é res-
ponsável, por que os transportes que está interrompendo
a rua é dos funcionários da escola, e ele diz
como pedir, para estacionar em outro lugar, e
que uma defesa não justa, sabendo que ele
não é guarda de trânsito, e no terreno da casa
da gente, temos que concertar, e se não concerta
é por que não está nem aí para nada. Na sequência
usou a palavra o Vereador Maria Elizabeth, e com re-
lação aos ônibus escolares, o diretor relata que os
ônibus para na porta da escola, e que os alu-
nos vão direto para o ônibus. Em seguida usou
a palavra o Vereador Bruno Neto, e disse que
ninguém é contra a regularização daquele fluxo,
e que a questão não é os ônibus que tem que
parar para pegar os alunos, e não o fluxo
da entrada lá, que tem ocupada com os trans-

partes dos funcionários, e que procurasse outro lu-
 gar para estacionar, corrigendo isso aí, resolve o
 problema. Usa a palavra o Vereador Luiz Magalhães,
 e sobre um assunto, com relação ao trânsito, em
 questão de regulamentar a circulação em placas, então
 que hoje a norma competitiva, por que o código é mu-
 ltípulo, e não temos competência para legislar so-
 bre isso, e teríamos que procurar o órgão de trânsi-
 to estadual, para nos ajudar, e com relação aos
 estacionamentos o Vereador disse que é claro. Na sequência
 usa a palavra o Presidente Vereador Zepherino, e que
 o debate foi bom, e que é muito simples resolver, é
 só o Diretor Ser Humilde, chamar os funcionários
 e pedir para estacionar em outro lugar, e assim de-
 xando uma via livre. Na sequência usa a palavra
 o Vereador Osmundo Neto, e como é uma via pública,
 e que ele poderia fazer de forma informal, e que
 de forma muito legal, o próprio prefeito poderia
 autorizar, dizendo que era proibido estacionar e
 assim resolvendo esse problema. Na sequência o Pre-
 sidente passa o grande expediente. Onde usa
 a tribuna o Vereador José Pereira de Araújo Neto,
 e sobre o trânsito, não temos o trânsito munici-
 palizado, e disse que em trânsito urbanos, já
 ficou várias vezes atrás de carros estacionados, a viz-
 ali próximo, ao Dom Bonfatti, discursando, e que não
 tem autorização para impedir o trânsito. Então,
 e que as palavras pode ser não colocando
 como resposta, no momento que deva ser utili-
 zado, e ele quer que em dizer que não é o gran-
 de de trânsito, ele quer que o Vereador atribua-
 ção dele é dentro da escola, e lá fora ele po-
 de interferir, e assim como que esteja dentro
 do trânsito que deveria estar em sala de aula,

28

e que não tem autorização, em alto eles fecham a rua, aqui poderia fazer, colocava umas faixas próximas a praça e outras próximas a Igreja Batista, e os pais que vêm buscar seus filhos estão com mais vontade e mais animado, e que tem mais de resolver. Nesse mês também contra incêndios, e deuses ciências, que foi aprovado na legislação anterior a criação da brigada, onde tem um teste, e ela é solicitada quando necessário, e conversamos com o Secretário de Meio Ambiente falou da criação de regulamentar a brigada, e complementares isso levando para as escolas, como já existe a reunião do meio ambiente, onde seria uma ação social, levando os alunos a praticar um trabalho. O vereador Parabeniza a todos os enfermeiros e os profissionais da Assistência Social pelo seu dia e hoje parabeniza a todos os garís pelo seu dia. E pedir ao nobres vereadores apoio, novas ruas diminuídas, para que em casa apareça com ideias novas, atualizações e organização, e que as novas ruas possa chegar até as pontas, e deu exemplos de várias ruas aprovadas que as pessoas não conhecem, e avisar que esteja faltando esse elo, e fechar logo nomeando com os seus nomes construídos. Na sequência usar a palavra o Presidente Vereador Zequinha, e sobre o trânsito, a criação não é o pai que tem pegar seu aluno, o funcionário é que ocupa uma via deixando seu transporte estacionado, e a ficar esse congestionamento, e não concorda com isso, mais quando um projeto de educação para cá é tratado o pai de lá, mas não que é necessário cada uma contribuição do diretor, aí vem com pilares, e quem quer ajudar, ajudar seu rei, e que não é o prefeito, mais ajudar muita gente

sem ser prefeito, e com relação ao nome, essa lei
é para legislar e fazer as leis, não é para consen-
tizar a população não, isso é papel do executivo, que
cabe o prefeito para fazer as placas. Pediu uma parte
o Vereador José Pereira de Araújo Neto, e disse se houver
uma permissão, disse que pode fazer uma alteração,
e que seria bem útil para o Presidente. Voltou com a
palavra o Presidente Vereador Zepherino, e disse que tem
muitas ideias boas para cá, e infelizmente o tempo
é pouco, e que já passou três vezes aqui, e no primei-
ro mandato, começou a construir um prédio, e que
foi ideia do Vereador Zepherino, e sobre estabeleci-
mento, já mandou fazer a licitação para fazer o estabe-
lecimento aqui do lado da Câmara, dentro das
responsabilidades, mesmo sabendo que os recursos são
poucos. Na sequência usou a palavra o Vereador Kuri
Magalhães, e disse que entende a mesma coisa do
Presidente, e que tem a lei cabe o executivo a
fazer isso, a parte da execução. Em seguida usou
a palavra o Vereador José Pereira de Araújo
Neto e disse que confessa que foi muito uma
legislativa parada com relação ao tempo, e como sol-
tar o tempo, além oportuno, poderia ser feito
uma listagem com o nome das ruas, mesmo
o executivo não executar, e poderia ser levan-
ta nos escolas, mesmo o executivo não fazer-
do as placas, pois as pessoas teriam ciência
do nome real de sua rua. Voltou com a
palavra o Vereador Kuri Magalhães disse que en-
tende a posição do Vereador, pois isso não
é posição do Vereador e sim do executivo, ele
é que tem que dar publicidade, e nós podemos
cobrar do executivo. Na sequência usou a palavra
a Vereadora Maria Glizabete, e disse que sai hoje

48
contemplada com esse assunto, e que vamos ter
nossa estacionante, assim iremos educar nossa
cidade. Na sequência usou o tribuna o Vereador
Osamu Riquelme, sobre esse assunto do trânsito na
escola, e que a Vereadora Betinha deu uma resolução
o problema, onde o Vereador Braxator tinha falado
que ele disse que não era guarda de trânsito, e
também não foi resolver o problema, e poderia
ser feito um projeto, dizendo que lá é prohi-
bido estacionar. E sobre o nome das ruas, avisando
que umas duas ruas não têm nome, e pode
também logo nomear essas ruas. O Vereador
falou sobre o requerimento do Vereador Tezias,
e disse que não está no requerimento, por que é
inconstitucional, e que não existe um artigo pre-
visível que é o Prefeiturar, fazer uma lei para
um órgão privado, por isso que não vai valer. Na
sequência usou o tribuna o Vereador Erasmo Neto, e
parabenizar o Presidente, onde anunciou que vai fazer o
abastecimento da Câmara, e que já é uma solu-
ção interna, e continuando o assunto, o Vereador falou
que o Vereador José Pereira citou os pais, e acha que
não é cabível, e que os pais não têm problema, e
ninguém está contra pai de aluno, e sim, estamos
querendo normalizar uma situação que fique melhor
para todos, e a compensação que o Vereador fez com Tere-
zina não cabe, não situações diferentes, e como aqui
é pequeno, dá para resolver normalizando, e que a in-
dica da Vereadora Betinha é válida com relação ao
estacionamento para os funcionários, e que é uma
questão de organização, e que dá para fazer isso em
conjunto. O Vereador falou sobre uma questão que
está recorrente e que já foram várias vezes, de
unir as aulas para lá, onde apareceu os avisos,

dizendo que o ônibus tal não vai poder ir por
 que está quebrado, e que lá chegando isso, por que
 o atual secretário de educação é o ex-prefeito dele
 município, assim como desbrou o lado do colégio
 e do biológico da localidade Bandeira, e disse que o atual
 secretário é o atual prefeito, estão reunidos, por que tinham
 anunciado a pouco tempo a sua chegada a culpa era do
 ex-secretário e do ex-prefeito, e a bomba explodiu na
 mão do atual prefeito, e agora é o mesmo caso, e
 por que esses ônibus estão com esses problemas novamente,
 por que o ex-prefeito, não entregou a frota já em pleno fun-
 cionamento, para nele mesmo como secretário de educação
 gerar uma frota de ônibus, e se estão quebrando já
 feito, é por que não estão dando manutenção, e que o
 atual secretário, que um ex-prefeito, diga por que
 não se permitiu essa coisa, e por que no período o-
 portuno ele não mandou fazer uma revisão nos
 carros, e falar do plano dos precatórios do fundo,
 que é justamente para saber com o que esse
 dinheiro vai ser aplicado, e não sabe se tem a
 compra de ônibus usados, ou a previsão da chegada
 de novos ônibus através do governo federal, e se não
 tiver isso que unida os ônibus, para fazer, e fazer
 uma revisão geral, e tem que ser resolvido, e não
 pode ficar da maneira que tá, por que podem até
 falar que o prefeito tem culpa, mas ele tem muita
 culpa por que hoje ele é o prefeito, e o atual secretá-
 rio foi um o prefeito, entregou os carros quebrados
 e não deu a manutenção para os carros ficarem
 em bom funcionamento. Pelo mesmo parte o Presi-
 dente Vereador Zepherino, disse que anunciou o desnome-
 do Vereador, e que não é o líder do prefeito na
 Casa, o líder é o Vereador José Pereira, mas com
 relação a frota dos ônibus e os carros, o atual

25
prefeito recebeu lá uma bomba, ele não tem culpa,
por que erraram alguns, e perguntou sobre os uni-
quinhos, quais são os que faltam? e disse que qual-
quer transporte tem que dar manutenção, e que
o Prefeito é uma gestão compartilhada com o ex-prefeito,
mas a realidade é essa, a patrol ninguém sabe
do andamento dela, a metro-escuradoura está quebrada,
e que isso tudo é demandado da gestão anterior, e
que não vai aqui dizer que o ex-prefeito, foi
um grande Prefeito, só a luz dos interesses daqueles
que foram agraciados e ajetados, mais não cuida
da coisa pública como deveria cuidar, a veracim-
ba, que dizia que era a mais conservada,
quando o prefeito recebeu, teve que gastar quase
trinta mil reais nela, o caminhão tá
quebrado é um carro novo, mais não está
conservado, e que vai consertar, segundo o Prefeito,
mais não vai ficar aleatório como era antes, por
que não afunda, mantendo também, e assim não
tudo o carro, e que não tem uma manutenção
decente, e o patrimônio ficou jogado, e agora
o Prefeito tem que se reorganizar e que não
demanda tempo, e enquanto isso tem aliados
zangados, por que não foi atendido nos reini-
cípios, voltou com a palavra o Vereador Bruno
Neto e disse que uma mentira contada
várias vezes, ela é réplica para virar verdade, e
por isso que toca nesse assunto, para mostrar
a realidade, que essa mentira que foi plantada aqui
em Corumbá, durante um tempo, ela vai se man-
tendo, e cabe a cada um avaliar quem está
certo e quem está errado, agora essa história
de dizer que o ex-prefeito Marcelino foi o melhor
prefeito que teve aqui, isso aí é mentira, e que é

um irmão dele vereador, e nem está dizendo
 que ele foi o pior, e que existe os pontos positivos e
 os negativos, e que não pode se jogar culpa dele nos
 outros, mas não pode, e cada um tem que lidar
 com as consequências de seus atos, e uma questão de
 maquinários, dos transportes, na verdade, foi uma he-
 monia maldita, por um prefeito João Mourão, e que
 lá atrás o governo federal mandou várias máquinas
 pra cá, alguns do Psc, e todos novas, e disse que
 um ritmo escavadeira que muito tempo lá no Canto
 Alegre, abandonada, na rua São da Monte Funcha
 próximo a casa dele tinha uma pedreira abandonada,
 no meio da rua, tudo isso na gestão do
 prefeito Manuelino, e aí ficou como? É que são situações
 que já aconteceram, e agora uma questão toda estou-
 ran no atual prefeito, e ele mudou o bônus e o ônus
 da gestão, ele vai ter que resolver o problema, não que
 os pessoas tem que saber que não foi ele quem pro-
 cou o problema, e as pessoas querem que resolve logo,
 e sabemos que isso leva tempo, recursos, o custo é alto
 e sua manutenção também. Vem a palavra como
 líder o vereador José Pereira de Araújo Neto, e disse
 que fica feliz, em o Presidente ficar lembrando
 sobre a questão de líder, e que concorda com a
 fala dos colegas com relação a escola, e o que
 foi bom para todos, mais gostaria que os servi-
 dores também fossem limitados igual aos outros,
 e gostaria de deixar sua ideia para ava-
 liação, e com relação aos transportes o vereador
 Eusebio tá certo, e tem que defender os pais e
 os alunos, e temos que defender é quem nos
 colocou aqui, e por isso que falar mais, quando
 falar a situação da escola, e temos que buscar
 uma via alternativa, e ele se tem condições

de combater um outro ócio, e buscar juntos
 resolver um problema e que todos alunos continuam
 dando apoio e o direito que todos têm. Voltou com
 a palavra o Presidente Vereador Zepherino, e disse
 que nenhum vereador aqui é contra pai, e sim
 é a questão de liberar a via para a população, e
 não ficar para estabulamento de funcionários do colégio,
 mais alto, que é por que o vereador é a via da
 educação e tá buscando brasa para manter, e
 que sempre vai chamar o vereador de líder, e que o
 vereador assume de vez essa liderança nesta casa e
 na hora certa defende os interesses do executivo, que
 é o cargo que o vereador aceita e assume nesta casa.
 Na sequência em questão de ordem usou a pala-
 vras o vereador José Pereira de Araújo Neto, e
 agradeceu pela honraria, e que o Presidente dese-
 ria ao segundo líder, por que o Presidente
 entende mais da realidade do município do
 que este vereador, e já tem uma simpatia
 até melhor, e que entra em discussão, é
 pra ajudar, e colaborar, e fazer que as coi-
 sas aconteçam. Na sequência usou a tribuna
 o vereador Maria Elizabete, e disse com relação
 ao Juazeiro e a escola, a vereadora procurou o
 Diretor e trouxe o que podia lá contribuindo
 do, e vai contemplar daqui hoje, por que o
 Presidente vai preparar o novo estabelecimento. A
 vereadora parabenizar a todos os Vereadores, pelo su-
 lao, e que é um trabalho árduo, e que eles
 se dão, e que contribuem muito com o novo
 município. Com relação ao requerimento, da criação
 da comissão, e declara que não vota, e como o
 vereador Bruno já falou que é indicado uma for-
 ça, e se tem para a perpetuação desta o grupo

Esta veredade, por que a Prefeitura é quem atende
 toda a população. A veredade falou do trator que
 a associação recebeu, e que esse trator se encontra
 debaixo de um pé de café embarralhado, e ele só
 vai lá por pagamento, e não, que se usa um
 caminhão para a associação não, não estamos
 apertando o povo, para ter esse trabalho com esse
 caminhão, e o trator para sair sem pagar nada, e esse
 fato não devemos contribuir com a população do munici-
 pípio. Pediu assim parte o Vereador Vereador Zepherino,
 e disse que esse trator é alugado para Prefeitura.
 Voltou com a palavra o Vereador Beltrino e disse
 que esse trator tem o combustível, maquinista pa-
 go pela Prefeitura, e quando a Prefeitura precisa, tem
 que alugar. Voltou com o ponto o Presidente Zepherino,
 e disse que ficou curioso, desse trator embarralhado de-
 baixo de um pé de café, e que tem um contrato,
 agora de janeiro da atual gestão, no valor de seis
 mil reais, do aluguel desse trator da associação
 para Prefeitura e que está no livro oficial,
 e se é alugado, é para lá no domínio da
 Prefeitura, e disse que tem um carro alugado,
 mas lá no domínio do Presidente e não do
 povo, por que a Câmara é quem paga. Pediu
 uma parte o Vereador Osório Riquelme, e disse
 que é ali alugado, a Prefeitura outrem alu-
 gar o trator, assimaria seria a direção do
 caminhão e depois de assimaria, seria alugar
 o caminhão, aí não tem sentido, e não fica
 a conta nunca. Voltou com a palavra o Vere-
 ador Maria Elizabeth, e disse que vai entrar com
 um requerimento, para que esse trator, entre no
 domínio de fato da Prefeitura, para que todos os
 trabalhadores tenham acesso. Pediu uma parte

o Presidente Vereador Zequinha, e disse que a pro-
 fessora pode cancelar o contrato, por que se tem
 um contrato com associação, e essa união
 não está unindo a comunidade. Voltou com a per-
 lasson a Vereadora Maria Elizabeth e disse que
 sugere que o diretor venha para onde estão os
 outros, por que cancelar vamos deixar de atender
 a população, e disse que o caminho será a
 mesma situação e não podemos se unir
 com uma situação sem. Na sequência o Presi-
 dente consultou o plenário, se coloca em votação
 ou não o Requerimento que trata sobre a doação
 de um transporte, onde um rapaz parado se com-
 prometeu em colocar em votação e autor do Re-
 quimento não se encontrou. Após uma breve dis-
 cussão a maioria absoluta dos Vereadores presen-
 tes decidiram pela retirada de pauta do re-
 quimento, pela ausência do autor do requerimento.
 O Presidente disse que não tramitar dentro da
 normalidade, tanto como projeto de lei de doação
 ou qualquer um, e que aqui não tem lado,
 o lado é da lei, e um homem do voto cada um
 vota como quer. Na sequência o Senhor Presidente
 passou para ordem do dia. Foi aprovado por unani-
 midade em sessão solene o Requerimento,
 que pede a recuperação das estradas vicinais das
 localidades: Rei Mauro; Coivaras de Baixo até o Povo.
 Não tendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente
 suspendeu a sessão a partir de agora, que vai por mais
 minutos; Yuri Kagehira Freire; Secretário desta
 Casa, que depois de lida e aprovada será assinada.
 Jose Pereira, João Filho
 Maria Elizabeth da Silva
 Antonio Fábio de Sousa e

José Pereira de Araújo Neto
 Evaristo Irine Gomes Neto
 Josior Cavalcão da Silva

NA 11ª Sessão Ordinária, do Primeiro Ano Legislativo, da 1ª
 Legislatura da Câmara Municipal de Caravans-Piauí. Aos dez dias do
 mês de junho, do ano de dois mil e vinte e cinco, às
 dez horas, em sede da Câmara Municipal de Car-
 vavus-Piauí, situada na Rua São do Monte Furtado, por
 minúsculo, nesta cidade; reuniram-se sob a Presidência do
 Senhor José Pereira Gomes Filho (Presidente); Secretariando
 pelo Senhor José Magalhães Faria e com a presença
 dos seguintes vereadores: Maria Clippete da Silva; Evar-
 isto Irine Gomes Neto; Antônio Fábio de Sousa Oliveira
 (Brazuca); José Pereira de Araújo Neto; Josior Cavalcão
 da Silva; No curso da palavra o Senhor Presidente
 declarou aberta a presente sessão ordinária, passando
 para leitura e votação da ata da sessão ante-
 rior, que após lida em plenário, foi aprovada por
 unanimidade dos Vereadores presentes. Seguinte o Sen-
 hor Presidente passou para o expediente. Ofício N.º 026/
 2025, enviado a esta Casa pelo Secretário Municipal
 de Desenvolvimento Rural o Senhor Isidoro Araújo Silva;
 solicitando a indicação de dois membros deste Poder,
 para compor o Conselho Municipal de Desenvolvimento
 Sustentável do Município de Caravavus-Piauí, para o período
 de Janeiro de 2025 a dezembro de 2026. Projeto de
 Lei Ordinária N.º 011/2025; Institui a Política de Educação
 Integral na Rede Municipal de Ensino e define as dire-
 trizes gerais e objetivos a serem alcançados. Antônio Pre-
 feto João da Cruz Mourão. Projeto de Lei N.º 012/2025; Dis-
 põe sobre a criação de cargos em comissão no âmbito
 da Secretaria Municipal de Educação de Caravavus-PI
 e dá outras providências. Antônio Prefeito João da Cruz
 Mourão. Projeto de Lei N.º 013/2025; Altera o anexo da